

SEMANA 40
ATIVIDADES COMPLEMENTARES
ENSINO MÉDIO – SEDUC-GO

Superintendência de
Ensino Médio

Secretaria de
Estado da
Educação



COLÉGIO: _____
NOME: _____

DATA: ____/____/2021.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE GOIÁS
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO MÉDIO
GERÊNCIA DE PRODUÇÃO DE MATERIAL PARA O ENSINO MÉDIO

SEDUC EM AÇÃO 2021

LISTA DE ATIVIDADES

3ª SÉRIE – ENSINO MÉDIO

SEMANA 40

➤ **Componentes Curriculares e temas**

• **Quarta-feira – 15/12/2021**

- História – **Aula na TBC** – Nova Ordem Mundial – Globalização

2021

HISTÓRIA

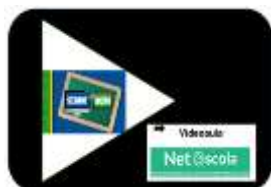
EIXO TEMÁTICO

- Globalização.

HABILIDADES

- Identificar, a partir de documentos de natureza diversa, o processo de globalização da economia e seus principais efeitos sobre a sociedade brasileira.
- Compreender o processo de globalização da economia.

Para essa aula é importante:



- assistir à videoaula.
Disponível em:
<https://portal.educacao.go.gov.br>.
Acesso em: 08 nov. 2021.

- Com o auxílio das pesquisas, procurem responder às atividades propostas.



ATIVIDADE 01

(ENEM/2016-Adaptada) Observe a imagem que segue.



Disponível em: <http://gg.gg/wfvix>. Acesso em: 08 nov. 2021.

A memória recuperada pela autora apresenta a relação entre

- (A) conflito trabalhista e engajamento sindical.
- (B) organização familiar e proteção à infância.
- (C) centralização econômica e pregação religiosa.
- (D) estrutura educacional e desigualdade de renda.
- (E) transformação política e modificação de costumes.

ATIVIDADE 02

(ENEM/2016-Adaptada) Leia os textos a seguir.

TEXTO I

Dezenas de milhares de pessoas compareceram à maior manifestação anti-troika (Comissão Europeia, Banco Central Europeu e FMI) em Atenas contra a austeridade e os cortes de gastos públicos aprovados neste domingo no parlamento grego.

Disponível em: www.cartamaior.com.br. Acesso em: 8 nov. 2021.

TEXTO II

As políticas de austeridade transferem o ônus econômico para as classes trabalhadoras. Para diminuir os prejuízos do capital financeiro, socializam as perdas entre as classes trabalhadoras. O capitalismo não foi capaz de integrar os trabalhadores e ao mesmo tempo protegê-los.

Entrevista com Ruy Braga. Revista IHU *online*.

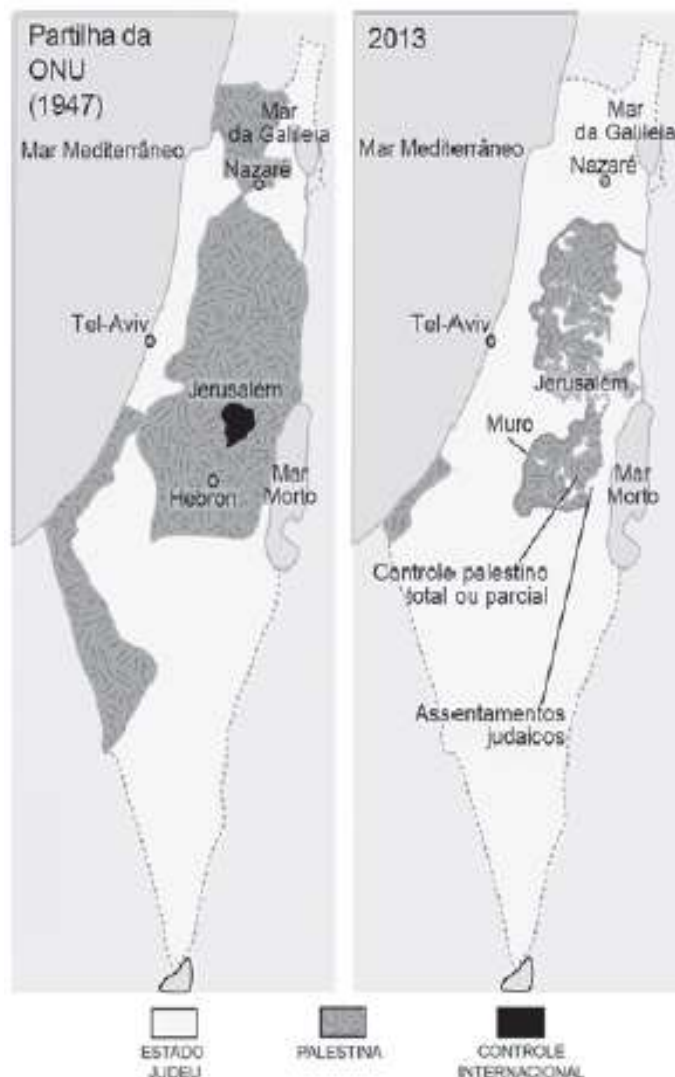
Disponível em: www.ihu.unisinos.br. Acesso em: 8 nov. 2021. (adaptado).

Diante dos fatos e da análise apresentados, a política econômica e a demanda popular correlacionada encontram-se, respectivamente, em

- (A) controle da dívida interna e implementação das regras patronais.
- (B) afrouxamento da economia de mercado e superação da lógica individualista.
- (C) aplicação de plano desenvolvimentista e afirmação das conquistas neoliberais.
- (D) defesa dos interesses corporativos do capital e manutenção de direitos sociais.
- (E) mudança na estrutura do sistema produtivo e democratização do acesso ao trabalho.

ATIVIDADE 03

(ENEM-PPL/2019-Adaptada) Observe o mapa a seguir.



Disponível em: <http://operamundi.uol.com.br>. Acesso em: 8 nov. 2021.

As imagens representam fases de um conflito geopolítico no qual as forças envolvidas buscam

- (A) garantir a posse territorial.
- (B) promover a conversão religiosa.
- (C) explorar as reservas petrolíferas.
- (D) controlar os sítios arqueológicos.
- (E) monopolizar o comércio marítimo.

ATIVIDADE 04

(ENEM/2019-Adaptada) Atenção ao exposto.

Produto do fim da Guerra Fria, a Convenção sobre a Proibição das Armas Químicas (CPAQ) marcou um momento novo das relações internacionais no campo da segurança. Aberta para assinaturas em Paris, em janeiro de 1993, após cerca de duas décadas de negociações na Conferência do Desarmamento em Genebra, a CPAQ entrou em vigor em abril de 1997. Ao abrir a I Conferência dos Estados-Partes na CPAQ, em Haia, o secretário-geral da ONU, Kofi Annan, descreveu o evento como um “momentoso ato de paz”. Disse: “O que vocês fizeram com sua livre vontade foi anunciar a essa e a todas as futuras gerações que as armas químicas são instrumentos que nenhum Estado com algum respeito por si mesmo e nenhum povo com algum senso de dignidade usaria em conflitos domésticos ou internacionais”.

BUSTANI, J. M. A convenção sobre a proibição de armas químicas: trajetória futura. *Parcerias Estratégicas*, n. 9, out. 2000.

O que a Convenção representou para o cenário geopolítico mundial?

- (A) Esgotamento dos pactos bélicos multilaterais.
- (B) Restrição aos complexos industriais militares.
- (C) Enfraquecimento de blocos políticos regionais.
- (D) Cerceamento às agências de inteligência estatal.
- (E) Desestabilização das empresas produtoras de munições.

